

# COMPARAÇÃO DO EFEITO PLACEBO ENTRE DISPOSITIVOS DE ACUPUNTURA NÃO PENETRANTES E ACUPUNTURA REAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: UM ESTUDO ALEATÓRIO.

Autores

Carla Nunes Ferreira, Manoel de Souza Costa Neto, Leonardo Yung dos Santos Maciel, Mauricio Lima Poderoso Neto, Paula Michele dos Santos Leite, Josimari Melo de Santana.

Afiliação

Universidade Federal de Sergipe - Campus Prof. Antônio Garcia Filho.

**Introdução:** Nas últimas décadas, o tratamento com acupuntura ganhou popularidade no mundo ocidental devido aos seus efeitos terapêuticos (ZHU et al., 2013). **Objetivos:** O presente estudo objetivou avaliar a eficácia de três métodos de acupuntura placebo para mascaramento aplicados em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Antes de iniciar a coleta de dados o estudo teve aprovação pela Plataforma Brasil com o número CAAE: 47193015.5.0000.5546 e REBEC: RBR-3w2p32. Trata-se de um ensaio clínico experimental, com distribuição aleatória duplamente encoberto, controlado por placebos. Foram incluídos 321 voluntários saudáveis e formados 14 grupos, os quais foram divididos aleatoriamente em sete grupos que utilizaram o ponto E25 (abdominal) e sete o ponto B52 (lombar) para puntura. Foi aplicado acupuntura real e três métodos diferentes de acupuntura placebo, além de grupos que recebiam acupuntura real e placebo em um mesmo indivíduo. Utilizou-se a escala numérica da dor para mensurar o desconforto e questionário para avaliar se o tratamento tinha sido placebo ou real, ambos aplicados por investigador mascarado quanto à técnica que tinha sido aplicada. **Resultados:** A presença de desconforto proveniente da puntura não diferiu significativamente entre os grupos de estudo. A maioria do sujeitos acreditaram que estavam recebendo acupuntura real, porém não houve diferença significativa quanto à crença entre os grupos. O percentual de participantes que informaram acreditar ter recebido acupuntura real no ponto E25 foi de 69,56% no grupo real, 86,95% no grupo Park Sham, 82,60% no grupo agulha + espuma, 91,30% na inserção e retirada, 78,26% no grupo real + Park Sham, 86,36% no grupo real + agulha e espuma, e 86,95% no grupo real + inserção e retirada; no ponto B52, foi de 86,36% no grupo real, 86,95% no grupo Park Sham, 69,56% agulha + espuma, 72% na inserção e retirada, 86,95% no grupo real + Park Sham, 81,81% no grupo real + agulha e espuma e 78,26% no grupo real + inserção e retirada, a duração da sensação de puntura foi estatisticamente maior no grupo real B52 e real + inserção e retirada no E25. **Conclusão:** Todos os métodos de acupuntura placebo utilizados são eficazes para mascaramento dos sujeitos de pesquisa que são punturados em distintos pontos corporais, e nenhum deles apresentou vantagem em relação aos demais.